

080

COMPORTAMENTO DOS COMPONENTES DE PRESSÃO ARTERIAL DE ACORDO COM IDADE E GÊNERO: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL. *Cristiano Thomasini Lange, Letícia Biscaino Alves, Mário Wiehe, Renan Stoll Moraes, Leila Beltrame Moreira, Sandra C. Fuchs, Flávio Danni Fuchs* (UFRGS, Porto Alegre, e HCPA, Porto Alegre).

Introdução: Os riscos cardiovasculares decorrentes da elevação da pressão arterial (PA) estão demonstrados, mas há incerteza sobre a importância relativa dos seus componentes. A idade influencia a associação de pressão sistólica, diastólica e de pulso com incidência de eventos. O objetivo deste estudo é descrever o comportamento das pressões sistólica, diastólica e de pulso de acordo com a idade e o gênero em uma amostra populacional. **Métodos:** Realizou-se estudo transversal representativa da cidade de Porto Alegre, incluindo-se indivíduos com idade >17 anos. Utilizou-se questionário padronizado para aferir idade, gênero, escolaridade, renda, além de fatores de risco para hipertensão. A pressão arterial considerada para análise foi a média de duas medidas, descrevendo-se a distribuição da pressão arterial sistólica (PAS), diastólica (PAD) e pressão de pulso (PP=PAS-PAD) por gênero e idade. **Resultados:** As mulheres apresentaram pressão diastólica e sistólica significativamente mais baixas do que os homens ($P=0,002$ e $P<0,01$, respectivamente), mas a pressão de pulso foi semelhante. A pressão sistólica aumentou significativamente com a idade ($P<0,01$), mas a pressão diastólica aumentou até a faixa etária de 50 a 59 anos, declinando após (tabela). Pressão de pulso aumentou acentuadamente após os 60 anos, mais para as mulheres. **Conclusão:** O comportamento dos componentes de pressão arterial reproduz o descrito em outras populações. Maiores pressões sistólica e de pulso a partir dos 60 anos concordam com a observação de que são fatores de risco mais importantes do que a diastólica nesta faixa etária.